

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

EDITOR—EDUARDO DE A. MACHADO
 PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO
 PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director—ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO
 E IMPRESSÃO
 RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

“A Falperra de barrete phrygio, é mais infame do que a Falperra de manto e corôa! Os escandalos do extinto regimen,—o caso do credito predial e Hinton nada são em comparação com os escandalos dos homens da Republica.”

(Do jornal republicano «O Outubrista»)

Sociedade Martins Sarmiento

Reuniu no dia 30 do mez passado, como estava annunciado, a Assembléa Geral extraordinaria d'esta brilhante collectividade vimaranense presidindo o snr. Dr. Joaquim José de Meira secretario pelos snrs. Dr. Alberto Martins Fernandes e Capitão Francisco Martins Fernandes.

Pela Direcção foram apresentadas as seguintes propostas, que foram approvadas por unanimidade e com inteiro agrado da Assembléa que se manifestou com justiça a seu favor:

1.ª Proposta

Em nome da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento tenho a honra de propor que esta Assembléa Geral se associe á homenagem nacional ao eminentissimo orador, gloria da tribuna portugueza e illustre mestre de Direito Exm.º Dr. Antonio Candido, n'um magnifico talento um bello character, ficando o Exm.º Presidente convidado a expedir, pela Sociedade Martins Sarmiento, a Sua Ex.ª um telegramma em que dê conta no nosso publico e sentido preito de admiração e lhe testemunhe a nossa respeitosa estima.—Eduardo Almeida.

O snr. Presidente associou-se a esta proposta, enaltecendo o vulto grandioso do fulgurante orador e artista que a alma nacional n'este momento consagra.

2.ª Proposta

Até deliberação em contrario da Assembléa Geral da Sociedade Martins Sarmiento fica a Direcção da mesma Sociedade autorizada a modificar transitoriamente o n.º 3 do Art 4 dos Estatutos, nas seguintes condições:

1.ª Só admitir como socios aqueles que, no acto da inscrição, declarem pagar a joia de Esc. 2\$50, já estabelecida e a anualidade de seis escudos;

2.ª Elevar a anualidade aos socios actuaes, já inscriptos, tambem a seis escudos, ficando todos os que pagarem uma anualidade inferior áquella sem direito a receber a «Revista de Guimarães»;

3.ª Esta alteração considerada-se em vigor desde o pri-

meiro de janeiro do corrente ano.

Bem andou a Assembléa Geral approvando esta proposta: e é de esperar que todos os socios da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, que tanto engrandece a nossa terra, de boa vontade, num gesto de amor e estima por tão nobre instituição correspondam patrioticamente, que é um dever de vimaranenses, auxiliando a Direcção. Não solicita sacrificios, apenas deseja a generosidade dos seus consocios para dar, a este padrão de vitalidade dum povo, o brilho, a grandeza da sua gloriosa tradição e honrar com dignidade o nome querido que tomou.

Já aqui o dissemos e novamente o vamos repetir: «Nos dificeis tempos que decorrem, agravado enormemente o custo das coisas—avaliemos quantos esforços sejam necessarios empregar para que a Sociedade Martins Sarmiento, não haja de enfraquecer na sua obra meritória, patriótica e civilisadora. A sua actual Direcção, composta de dedicados vimaranenses, pelos inteligentes esforços que vem empregando para o engrandecimento de tão benemerita collectividade, bem merecedora é dos nossos mais calorosos applausos.

Não lh'os regateará este modesto bi-semanario. Como não lh'os regatearão todos os seus socios por que a existencia da Sociedade Martins Sarmiento constitue motivo de legitimo orgulho.»

Ficamos certos que todos os bons amigos da nossa terra e seus dignos socios saberão cumprir o seu dever e constituir em obrigação o seu auxilio.

Telegramma expedido ao Exm.º Snr. Dr. Antonio Candido:

«Sociedade Martins Sarmiento reunida Assembléa Geral deliberou unanimemente associar-se com sentida convicção homenagem e consagração nacional V. Ex.ª como altissima gloria tribuna portugueza vendo em seu nome resplandecer as fulgurações do talento e a limpidez do character direito e bom.

Presidente da Assembléa Geral
 Joaquim José de Meira

9 d'Abril

A Juventude Catholica de Guimarães, desejando commemorar aquella data, a que todos os bons Portuguezes devem associar-se, manda celebrar uma missa depois d'amanhã, domingo, pelas 11 1/2 horas, na I. e R. Collegiada em suffragio da alma dos heroicos soldados que, nas terras ensanguentadas da França, perderam a vida para maior gloria de Portugal.

O Commandante do regimento de infantaria n.º 20 e nosso presado amigo o sr. Coronel Alcino Machado pediu auctorisação para que a excellente banda regimental possa assistir áquelle acto religioso, o qual, d'isso estamos certos, ha-de ser concorridissimo.

Festa das Dores

Teve lugar hoje, perante enorme e selecta concurrencia, no vasto templo de S. Francisco, a sumptuosa festividade em honra de Nossa Senhora das Dores.

Pregou o talentoso Alcade d'Anta que contrinou os seus creditos de orador distinctissimo.

O templo, profusamente illuminado e ostentando brilhante decoração, apresentava um aspecto maravilhoso.

Um acto justo

A auctoridade administrativa, d'acordo com as disposições que preceitua o artigo 424.º do Codigo Civil, fez entrega ao nosso muito presado amigo o snr. Manoel de Castro Sampaio (Sendello) das moedas de ouro que lhe pertenciam por haverem sido achadas dentro das suas propriedades—facto a que opportunamente nos referimos.

A resolução da auctoridade administrativa merece o nosso melhor applauso. Não fazia na verdade sentido que, havendo as moedas em questão apparecido em terrenos do snr. Castro Sampaio, não houvessem, ha muito tempo já, sido entregues áquelle senhor.

Pharmacia aberta

No proximo domingo estará aberta a pharmacia Dias.

“O DIA”

Reappareceu na segunda-feira, com a publicação d'um numero magnifico, este denodado campeão da Causa Monarchica.

Havia tres annos que *O Dia*, a quem a Causa d'El-Rei deve os mais assignalados serviços, não se publicava. A sua reaparição portanto, comquanto que já esperada e annunciada, causou nas fileiras dos que militam no nosso credo politico o mais justificado entusiasmo. E' que *O Dia*, havendo sido fundado pelo egregio portuguez que foi Antonio Ennes—de quem as gloriosas campanhas d'Africa nos fallam largamente—ocupou sempre um lugar de inconfundivel destaque entre aquelles periodicos a quem mais altos serviços fica devendo a Causa da Monarchia.

Do seu brilhante editorial são estas palavras que não só traduzem uma eloquentissima affirmacão de lealdade á Causa d'El-Rei como deixam claramente transparecer uma vivissima e ardente Fé nos Destinos de Portugal:

«Programa? Devem fazel-o os jornaes novos. Dizer quem são e ao que veem. Nós somos o que eramos. Explicar ao que vimos seria admittir a duvida sobre a firmeza do nosso credo ou a côr da nossa bandeira. Para nós o Rei é o Rei! E se acreditamos sempre, com uma convicção profunda, que a causa da Monarchia é inseparavel da causa da Patria, o que temos visto e nos assombra desde 1910 e, designadamente, a desordenada corrida para o abysmo que temos presenciado, em melancolico silencio nos tres annos em que temos sido, apenas, mudos espectadores dos mais tenebrosos acontecimentos, tornaram esse nosso sentimento intimo, n'uma aspiração fervorosa! Tinhamos como certa a restauração monarchica desde que, com o assassinio do Presidente Sidonio Paes—a cuja memoria aqui tributamos sentida homenagem—se dissipou a ultima esperanza, que a muita gente illudira, de que uma republica sinceramente conservadora poderá subsistir em Portugal.

Mas, tendo observado sem paixão, friamente e de longe, o delirio d'uma politica que só conhece o odio, com o mando da incompetencia sob o horror das responsabilidades e a capitulação permanente do principio da auctoridade, nem a mais leve duvida faz vacilar hoje essa certeza, que as condições actuaes, internas e externas, do paiz, tornam absoluta.»

Ao eminent Director de *O Dia* e nosso illustre amigo o snr. J. A. Moreira d'Almeida—lidima gloria do jornalismo portuguez I—e a seu filho o snr. Dr. João Moreira d'Almeida, que fica accumulando os cargos de Redactor e Editor de *O Dia*—e que é igualmente um jornalista distinctissimo I—envia o *Commercio de Guimarães*, não só os protestos da mais calorosa admiração mas tambem as mais cordeas e entusiasticas saudações.

A carne de vacca vae baixando de preço paiz em fóra. Ha terras aonde baixou 200 e 300 reis em kilo!

.... Como se comprehende que não diminua o seu preço entre nós?

NA JUVENTUDE CATHOLICA DE GUIMARÃES

Uma importante reunião prévia. A conferencia pelo distincto orador e jornalista catholico snr. dr. Francisco Veloso

Como estava annunciado, realisou-se no passado domingo, 2 do corrente, uma conferencia na sede da Juventude Catholica de Guimarães. Fóra para ella convidado o snr. dr. Francisco Veloso, distincto advogado em Santo

Thyrso e mui digno direct or da F. J. C. S. na região do Norte.

Antes da conferencia, ás 2 da tarde, na sede da associação, reuniram previamente com o snr. dr. Veloso, os membros da Direcção e os

parochos das freguezias da cidade rev.^{os} Gaspar Nunes e Carlos Ribeiro, representando o parochos de N. S. da Oliveira, achando-se o rev. Arcipreste, com pleno voto de confiança, representado pelo snr. dr. Francisco Veloso, por se encontrar gravemente doente.

N'esta reunião, com pronta aquiescência dos presentes membros da Direcção e rev.^{os} parochos, ficaram asentes as bases da nova organização da J. C. de Guimarães por nucleos parochias e grupos profissionais, alem de uma intensificação já notavel da vida de piedade que a Direcção está effectuando.

A's 9 1/2 da noite realt-sou-se

A conferencia

Fazendo a apresentação do orador, o presidente da Direcção da J. C. snr. Arthur Fernandes de Freitas, refere-se em merecidas palavras, aos dotes de intelligencia do snr. dr. Veloso que, diz, tem sabido impôr-se pelo seu recto caracter e pela forma brilhante e denodada como sempre tem sabido combater, sem o mais leve desfalecimento, pela Causa sagrada da Igreja de Christo.

Em seguida, convida a presidir a esta sessão o rev.^o João Luiz Caldas, nosso prezado amigo e talentoso jornalista.

S. Ex.^a em phrases avantajadas, fez a apresentação do conferente, assaz conhecido no meio catholico, como jornalista, e como propugnador incansavel da doutrina christã.

O orador, figura insinuante e sympathica, foi acolhido por uma prolongada salva de palmas.

S. ex.^a desenvolveu brilhantemente o seu thema, n'uma linguagem chã, impulsiva e arrebatadora, que por vezes foi entrecortada com salvas de palmas.

Cabiu a fundo, com palavras de magua e dôr, na ineptia dos chamados conservadores catholicos, que, sendo indubitavelmente a grande maioria da nação tem deixado calcar e espesinhar a Igreja, de que se dizem filhos.

Fez confrontos, tirou conclusões, e mostrou o horroroso abysmo para que caminhamos, se não acordarmos a tempo de nos salvarmos.

Oradores como o dr. Francisco Veloso, não só honram a tribuna que occupam, mas são precisos á sociedade, que caminha com os olhos vendados, e cheia de utopias, para a sua ruina e perdição.

Fez-se ouvir nos intervallos a excellente tuna d'aquella casa.

Misericordia de Guimarães

Esta instituição de beneficencia recebeu, no mez de Março do corrente anno, os seguintes donativos dos Ex.^{mos} bemfeitores que a seguir se descrevem:

Luiz Antonio Pereira (Lisboa)	1.000\$000
Bento José Leite, sufragando a alma de sua Exm. ^a Mãe	100\$000
Francisco de Mattos Chaves	50\$000
José Henriques Dias	20\$000
Total	1.170\$000

CASULOS, CASULOS

Compra aos melhores preços Manoel Gonçalves Teixeira.

Rua da Fabrica 54, Porto, aonde se fornece semente, a quem a pretender, ou na Administração d'este jornal.

NÃO HAJA ILUSÕES!

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

O Verdadeiro é só o da Leonor Rosa da Silva

QUE SE ENCONTRA AO PREÇO DA FABRICA NO DEPOSITO DA CASA PATRICIO

Praça de D. Affonso Henriques (antigo Toural) Guimarães

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!!

Deposito dos afamados vinhos do Porto de João Eduardo Santos. Grande e variado sortido em amendoas nacionaes e estrangeiras; caixinhas e objectos de fantasia, proprios para a presente occasião.

CARNET

Tem guardado o leito bastante enfermo, o illustre Arcypriste e nosso prezadissimo amigo o snr. Dr. Manoel Moreira Junior.

A Sua Ex.^a Revm.^a deseja o Commercio de Guimarães prompto restabelecimento.

Associação Commercial

No domingo passado foi eleita por aclamação a direcção d'esta importante collectividade que ficou assim constituída:

Presidente, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira.

1.^o Secretario, João Rodrigues Loureiro.

2.^o Secretario, Francisco da Silva Pereira Martins.

Thesoureiro, Camillo Lorangeiro dos Reis.

Directores: Domingos Martins Fernandes, José Mendes de Oliveira e Manuel Caetano Martins.

CASA

VENDE-SE a da Avenida do Commercio, n.^{os} 92, 93, 94, 95, 96 e 97.

Para tratar—Praça D. Affonso Henriques (Toural) n.^o 12.

Companhia dos Banhos de Vizella

A direcção d'esta Companhia faz publico que está em pagamento o dividendo de 8 0/10, livre d'imposto, das acções da Companhia, votado em assembleia

geral de 2 do corrente.

Em Guimarães na casa do snr. Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a, Successores e no Porto na casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.^a, da rua do Almada. Guimarães 3 de abril de 1922

A direcção

Miguel A. Moreira de Sá e Mello
José Pinto de Sousa e Castro
José Ribeiro Moreira de Sá e Mello

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo d'esta Companhia relativo ao anno de 1921, paga-se em todos os dias uteis em Guimarães no escriptório da Companhia, em Braga no Banco do Minho e nas Filiaes do mesmo Banco no Porto e em Lisboa ás segundas, quartas e sextas das 10 e meia ás 13 horas.

Guimarães, 4 d'Abril de 1922.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

OS DIRECTORES

Augusto José Domingues d'Aranjó
Manuel Martins Barbosa d'Oliveira
Guilherme H. Lickfold.

Casa

Vende-se a casa situada no Largo da Condessa de Juncal, onde se acha instalada a Hospedaria de Traz de S. Paio, com os numeros 37, 39, 41, 43 e 45

Quem pretender dirija-se ao solicitador desta comarca, sr. Francisco Faria.

PREDIO

Vende-se o que foi moradia da sr.^a D. Alcina Queiroz cito no Campo da Feira.

Para tratar com o sr. Augusto José Borges, Largo do Prior do Crato n.^o 63

Arrematação

FAZ-SE publico que na Secretaria das Cadeias civis, instalada no Tribunal Judicial desta comarca, se recebem propostas até ao dia 30 de Abril próximo para arrematação do fornecimento da sustentação dos indigentes—presos nas cadeias civis desta cidade, durante o ano economico de 1922-1923,

sendo a base do fornecimento a quantia de \$90 preço maximo da sustentação diária de cada prêso.

As propostas, em carta fechada assinada pelo proponente e com a assinatura reconhecida, serão entregues nesta Secretaria em todos os dias não feriados, durante o tempo em que ela se acha aberta e devem declarar o preço minimo da sustentação diária por cada prêso e serão abertas na mesma Secretaria no primeiro de maio próximo, ás 12 horas, na presença dos proponentes, que farão previamente o deposito de 600\$00 cada um. O valor provavel do fornecimento é de 6.000\$00.

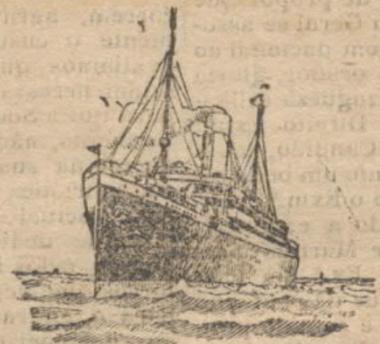
As mais clausulas e condições acham-se patentes nesta Secretaria, onde poderão ser examinadas todos os dias não feriados, durante o prazo acima estipulado. Guimarães, 31 de março de 1921.

O Delegado do Procurador da Republica

Américo de Freitas Coutinho Maltez.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

AVON—Em 10 de Abril Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Este paquete sai de Lisboa no dia seguinte.

DEMERARA—Em 14 de Abril (directamente) Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Paquete a sahir de Lisboa

ARLANZA—Em 25 de Abril Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete «Arlanza» tem uma TERCEIRA CLASSE SUPERIOR.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipaço.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Bastos